Caderno da Transparência Prestação de Contas

2017





Diretoria Executiva Nacional

Rudinei Marques Presidente

Márcia Uchôa Vice-Presidente

Daniel Lara Secretário Executivo

Filipe Leão Diretor de Fina<u>nças</u>

Roberto KodamaDiretor de Assuntos Jurídicos

Estevam Barbosa Diretor de Filiados

Júlio Possas Diretor de Comunicação Social

Conselho Fiscal Nacional

(Efetivos) João Wagney Pereira dos Santos Laura Márcia de Souza Lima Safi Maria da Conceição Geraldo

(Suplentes) José Osmar Monte Rocha Jari Bellaver Monteiro

Caros Filiados,

O ano de 2017 foi marcado por intenso trabalho do Unacon Sindical em defesa dos direitos dos servidores da carreira de Finanças e Controle.

A mais longa e desafiadora das batalhas teve como alvo a PEC 287/2016, que fixava novos parâmetros para o sistema previdenciário. Diante da proposta do governo, agimos com coesão e firmeza. No Legislativo, participamos de audiência públicas e dialogamos com parlamentares de diversos matizes partidários, promovendo a conscientização sobre a matéria. Nas ruas, somamos forças com os segmentos interessados e realizamos a maior paralisação da história do país. Na mídia, concedemos centenas de entrevistas e lançamos campanhas nas redes sociais e em rádio e TV. O cronograma completo desta luta integra a edição XXV do Informativo Finanças e Controle.

Em outubro, fomos surpreendidos com a edição da Medida Provisória (MP) 805/2017. Por meio do dispositivo, o governo adiava o pagamento de reajustes salariais previstos em lei e elevava a alíquota da contribuição previdenciária, de 11 para 14%. Com o objetivo de derrubar a MP, ingressamos com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn) no Supremo Tribunal Federal. Em parceria com o Fonacate, contratamos assessoria jurídica especializada, visando garantir a efetivação do reajuste previsto na Lei 13.327/2016, bem como impedir o aumento da contribuição previdenciária. Antes mesmo da apreciação de nossa ADIn, o ministro Ricardo Lewandowski suspendeu os efeitos da MP, em decisão liminar favorável à ação impetrada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).

Sem abandonar nenhuma destas esferas de mobilização, realizamos em novembro as Eleições Gerais do Unacon Sindical e da Unacon associação para o exercício 2018-2020. No âmbito da Diretoria Executiva Nacional, o pleito contou com a participação de duas chapas. Visando uma disputa democrática e qualificada, o Sindicato disponibilizou recursos financeiros para que ambas as chapas tivessem oportunidades de divulgar suas propostas. A Eleição contou com a ampla participação dos filiados. Ao todo, 1685 votos foram registrados.

Sempre é bom lembrar que os recursos financeiros arrecadados dos filiados - dos quais agora prestamos contas, em relação ao exercício de 2017 - foram decisivos para o êxito dessas atividades, assim como para a consolidação do papel do Unacon Sindical como entidade de vanguarda no âmbito da Administração Pública Federal.

Dessa forma, seguindo a política de transparência que norteia a gestão do Sindicato, relacionamos, nas páginas a seguir, o balanço resultante de todo o trabalho desenvolvido no ano de 2017. Essa publicação traz também o Balanço Patrimonial, o parecer do Conselho Fiscal e a Ata da Assembleia Geral Ordinária que aprovou as contas do exercício.

Seguimos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Boa leitura!

Diretoria Executiva Nacional





Contexto Operacional

O Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle – UNACON Sindical é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado por iniciativa dos servidores em 24 de maio de 1989, com prazo de duração indeterminado.

Constam entre seus objetivos:

- a. primar pela estruturação, organização, consolidação e fortalecimento dos órgãos dos Sistemas de Controle Interno e de Finanças Públicas;
- promover intercâmbio e integração com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, que se dediquem a combater e estudar as causas e consequências da corrupção e do desperdício no âmbito da Administração Pública;
- c. estimular a participação de todos os cidadãos brasileiros no processo de fiscalização e controle da gestão pública, além de participar, nos termos do que prescreve o art. 8°, inciso VI, da Constituição, das negociações coletivas de trabalho relativas à categoria profissional que representa.

Para atingir os seus objetivos, o UNACON Sindical desenvolve ações em articulação com movimentos sociais e entidades parceiras, atua no congresso nacional, promove negociações no âmbito do Poder Executivo Federal e patrocina, judicial ou administrativamente, as reivindicações de interesse profissional de seus filiados.

Suas receitas são obtidas essencialmente através das mensalidades dos seus filiados, na proporção de 0,9% do valor do subsídio mensal.

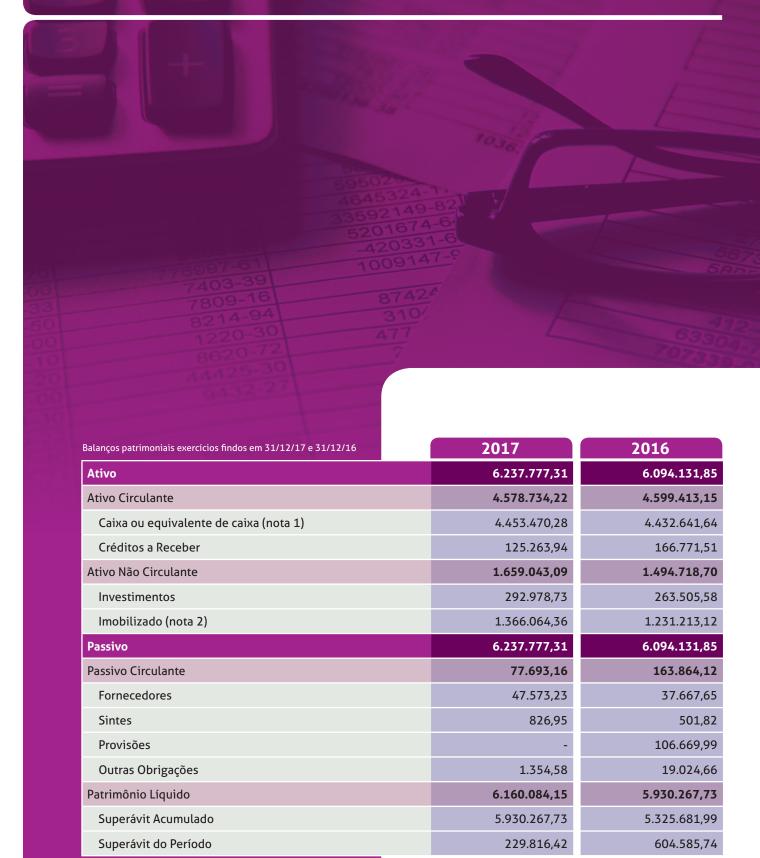
As suas despesas e custos estão diretamente relacionados com o ônus da mão-de-obra do seu corpo técnico que apoia suas atividades administrativas e operacionais, com os materiais e serviços necessários ao seu funcionamento e outras relacionadas à defesa dos interesses da categoria que representa.

As demonstrações contábeis aqui contempladas e o parecer do Conselho Fiscal se referem às rubricas contábeis provenientes das citadas atividades. Em 31 de dezembro de 2017 a Entidade obteve superávit de R\$ 229.816,42

Relatório UNACON Sindical 2017

Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle – UNACON Sindical







Demonstração do superávit ou déficit exercícios findos em 31/12/17 e 31/12/16	2017	2016	
Receitas (nota 3)	5.204.946,27	6.913.316,67	
Receitas de Mensalidades Sociais	6.654.298,88	6.086.088,38	
Outras receitas	731.902,48	827.228,29	
Deduções da Receita	-2.181.255,09	2.103.630,57	
Transferências Unacons	-2.181.255,09	2.103.630,57	
Receita Líquida	4.473.043,79	4.809.686.10	
Despesas	5.204.946,27	4.205.100,36	
Pessoal (nota 4)	2.017.252,65	1.839.316,47	
Administrativas (nota 5)	430.930,13	336.525,15	
Operacionais (nota 6)	2.416.838,32	1.922.021,79	
Depreciação	130.634,45	107.236,95	
Superávit (Déficit) do Período	229.816,42	604.585,74	

Rudinei M	Marques	Filipe Leão
Presid	ente Noberto Azeve	do Santos Diretor de Finanças
	Contador CRC 4	768-DF

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas técnicas de contabilidade para as entidades sindicais (nbc t-10.18), os

Princípios Fundamentais de Contabilidade e, subsidiariamente, as disposições contidas na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

Principais Diretrizes Contábeis

a. Apuração do superávit (déficit), ativos e passivos circulantes e não circulantes

O superávit (déficit) é apurado pelo regime de competência e inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais e legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

b. Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Tais valores englobam recursos próprios da Entidade.

c. Permanente

Os saldos estão demonstrados pelo custo histórico,

ou seja, pelo seu valor de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, cujas taxas anuais são apresentadas na nota explicativa nº 02.

d. Redução ao valor recuperável dos ativos

Uma provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade do custo do bem é requerida quando os valores dos ativos registrados na contabilidade são superiores àqueles passíveis de serem recuperados por uso ou por venda.

e. Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Direção calcule estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas e despesas.



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Caixa ou equivalente de caixa (Nota 1)

	2017	7 2016	
Caixa ou equivalente de caixa	4.453.470,28	4.432.641,64	
Bancos cta movimento	64.839,06	18.916,52	
Banco do Brasil c/c 250.091-4	64.740,90	18.656,36	
Banco do Brasil c/c 403.410-4	98,16	260,16	
Aplicação financeira	4.388.631,22	4.413.725,12	
Banco do Brasil Aplicação BB Fix	2.304,65	410.279,85	
Banco do Brasil Aplicação CDB DI	2.875.242,20	2.721.534,56	
Cooperativa de Crédito Credfaz	1.425.126,05	1.281.910,71	
B.Brasil FIX CTA 403.410-4	85.958,32	-	

Em 31 de dezembro de 2017 as aplicações financeiras estavam lastreadas em títulos de renda fixa, com rendimento médio entre 90% a 110% do CDI.

▶ Imobilizado (Nota 2)

	2017	2016	
Imobilizado	1.366.064,36	1.231.213,12	
Imóveis	983.766,09	934.337,14	
Móveis e utensílios	228.983,56	179.371,56	
Instalações	158.001,22	102.252,65	
Equipamentos telefônicos	33.359,02	27.028,06	
Equipamentos de informática	100.867,12	80.593,01	
Máquinas e equipamentos	61.298,60	119.860,30	
Veiculos	144.225,00	44.288,20	
Depreciações	-344.436,25	(256.517,80)	

Em 2017 foram realizados investimentos e benfeitorias nos imóveis da sede, aquisição de novos móveis e utensílios. Após amplo e minucioso inventário patrimonial, foram dadas baixas de bens inservíveis e com registros desatualizados.



As depreciações constituídas foram realizadas conforme percentuais ao lado relacionados.

Imobilizado	% Depreciação
Moveis e Utensílios	10%
Instalações	4%
Equipamentos Técnicos	20%
Veículos	20%
Maquinas e Equipamentos	10%

Receita (Nota 3)

	2017	2016	
Receitas brutas	5.204.946,27	6.913.316,67	
Consignações/Mensalidades Sociais	4.473.043,79	6.086.088,38	
Outras receitas	731.902,48	827.227,69	
Rendimentos juros	432.885,85	697.129,31	
Matrículas idiomas	-	6.564,82	
Ganhos ações judiciais	299.016,63	123.533,56	
Deduções da Receita	4.473.043,79	2.103.630,57	
Repasses Unacons Régios	-1.596.887,13	-1.507.502,58	
Repasses Unacon (Art. 61 Estatuto)	-584.367,96	-596.127,99	
Receita líquida	4.473.043,79	4.809.686,10	

Correspondem às mensalidades regulares cobradas dos filiados. Outras receitas são decorrentes de juros sobre aplicações financeiras, ganhos judiciais, ajustes patrimoniais e arrecadação de convênios. Desde 2012, visando maior transparência, criouse o grupo de contas redutora da receita bruta. Essa dedução indica os repasses automáticos para as Unacons-Régios e a Associação Nacional. Considerando a política atual de concentrar contratos e despesas na estrutura jurídica Sindical, os repasses para a associação, conforme art. 61, estão sendo reduzidos de forma gradativa (de R\$1.313.418,13 e R\$1.074.296,09, em 2012 e 2013, respectivamente, para os atuais valores).

Em 2016, o Unacon Sindical obteve reconhecimento, pela Receita Federal de sua imunidade tributária, não passando a incidir tributos sobre as aplicações financeiras.

Pessoal (Nota 4)

	2017	2016	
Pessoal	2.017.252,65	1.839.316,47	
Salários e Gratificações	1.108.199,33	972.666,70	
Encargos	380.775,96	336.682,60	
Benefícios	528.277,36	529.967,17	

Correspondem as despesas com salários e gratificações de funcionários efetivos e temporários do Sindicato, com encargos, a exemplo de Inss, Fgts, Pis, etc., e benefícios indiretos, tais como planos de saúde e odontológico, auxílios transporte e alimentação. Desde 2013, funcionários, antes vinculados à associação, passaram para a folha do sindicato (e as despesas com pessoal da associação foram reduzidas). Em 2016, foram implantados novas rotinas na administração da folha de pagamento, com redução de horas-extras e gratificações. O acordo coletivo de trabalho limitou a utilização/benefício do plano de saúde aos novos contratados.



Administrativas (Nota 5)

	2017	2016	
Despesas Administrativas	430.930,13	336.525,15	
Assinaturas Jornais e Periodicos	5.956,62	3.611,90	
Condomínios Unidades Próprias/Terceiros	39.493,83	39.540,85	
Água e Esgoto	9.892,33	11.879,25	
Energia Elétrica	13.881,64	13.652,15	
Combustíveis e Lubrificantes	23.363,27	19.765,11	
Aluguel de Imóveis	31.159,92	26.362,39	
Manut./Reformas de Imóveis	77.934,64	17.229,01	
Outras Despesas c/Veículos	16.492,73	13.524,34	
Manut./Reparos de Bens e Equipamentos	9.826,20	8.261,82	
Materias de Escritório	18.683,40	17.051,19	
Pequenas Compras (Manut./Copa)	8.838,27	7.572,77	
Despesas c/ Cartório	17.080,15	21.453,36	
Suprimento de Informática	15.745,49	16.498,42	
Despesas Diversas	70.409,94	5.544,79	
Materiais de Limpeza	10.472,89	7.638,24	
Serviços Telefônicos	70.409,94	63.221,73	
Imposto s/Imóveis	17.460,47	12.013,64	
Custo/Baixa Bens Inservíveis*	-20.525,70	23.108,96	
Taxas/Tarifas Bancárias	8.859,82	10.943,95	
Gastos c/Manutenção Sistemas	35.378,52	3.569,92	

As despesas administrativas são aquelas que envolvem atividades meio e de suporte, ajudando indiretamente o resultado das ações sindicais. A direção e todo o corpo funcional as mantém sob vigilância permanen-

te. Em 2017, as despesas administrativas apresentaram uma variação para mais, principalmente pelos custos eferentes à manutenção de sistema, despesas diversas e reforma de imóveis.



Operacional (Nota 6)

2017		2016	
Despesas Operacionais	2.416.838,32	1.922.021,79	
Campanha Salarial e Mobilizações CGU Ministério	66.303,53	130.079,50	
Assessoria Parlamentar	61.524,00	35.000,00	
Despesas Conselho Fiscal	22.519,77	38.246,52	
Gastos com Processo Eleitoral	171.454,11	-	
Despesas Conselho de Delegados	246.157,44	285.534,18	
Despesas Ressarcimento Classista	323.811,21	334.557,46	
Confraternizações	311.425,96	256.142,85	
Outras Acessorias Especializadas	2.400,00	-	
Cursos de Idiomas (parcerias p/filiados)	-	7.830,00	
Atividades c/Filiados	120.094,89	58.933,04	
Anúncios e Publicações	-	2.918,87	
Distribuição de Informativos	90.263,55	30.605,47	
Serviços Gráficos	81.180,40	64.490,50	
Passagens e Hospegagem	14.924,65	46.902,08	
Diárias e indenizações	119.654,77	120.562,28	
Veiculação de Mídia	27.845,08	120.078,00	
Apoio a Movimentos e Entidades	103.521,00	61.980,54	
Assistência Jurídica	334.953,19	201.580,07	
Campanhas Publicitárias	-	82.281,35	
Eventos Culturais e Esportivos	-	7.279,78	
Ações 30 Anos da Carreira	211.222,03	-	
Outras Despesas Operacionais	107.582,74	37.019,30	

Em 2017, o UNACON Sindical realizou diversas atividades operacionais, em especial:

- Manutenção de diversos projetos com associados, eventos sociais, culturais e esportivos, a exemplo do coral, dança de salão, campeonatos esportivos, festas e dias comemorativos, como o dia das mães, da mulher e encontros com os aposentados;
- Manutenção dos contratos de assessoria jurídica ou

para acompanhamento das ações individuais e coletivas, visando defender prerrogativas e direitos dos membros da carreira finanças e controle;

- Apoios a entidades relacionadas, como o Fonacate, IFC, MCCE, Auditoria da Dívida e outros movimentos de transparência e combate à corrupção.
- Mobilizações contra a Reforma da Previdência, Proposta de Emenda Constitucional 95, MP 805, etc.



Parecer do Conselho Fiscal Nacional, relativo à prestação de contas do Unacon Sindical do exercício 2017



PARECER IRREGULAR

O Conselho Fiscal Nacional (CFN) do Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (Unacon Sindical), no uso de suas atribuições estatuárias e legais, examinou, por amostragem, as prestações de contas relativas ao período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, baseando-se na documentação apresentada, nas demonstrações contábeis e nas informações prestadas pela Diretoria Executiva Nacional (DEN).

O exame foi feito de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, observando sempre, dentro da técnica usual, o Princípio da Materialidade, bem como a legalidade e a legitimidade dos documentos que suportam os registros e rubricas contábeis.

Desta forma, em razão do expressivo conjunto de falhas, apresentado no Relatório anexo a este parecer (fls. 2 a 42), e considerando que em muitas destas falhas as justificativas não foram acatadas ou a solução adotada não foi suficiente para elidir a irregularidade, além da constatação de fatos relevantes e reincidentes, os quais em nossa avaliação denotam contumaz falta de controle administrativo que merecem tratativas para aprimoramento da gestão, o Conselho Fiscal Nacional emitiu Parecer Irregular e opina pela não aprovação das Contas da Diretoria do UNACON Sindical relativas ao período ora examinado.

Brasilia DE, 27 de fevereiro de 2018.

Laura Marcia de Souza Lima Safi Membro do Conselho Fiscal

Maria da Conceição Geraldo Membro do Conselho Fiscal

João Wagney Pereira dos Santos Presidente do Conselho Fiscal

Nota importante

O relatório encaminhado anexo ao parecer, devido ao cunho político e ao número escessivo de páginas, encontra-se publicado no site do Unacon Sindical, (www.unacon.org.br), na área restrita, mediante login e senha.

Apesar do parecer emitido, a presente prestação de contas foi aprovada em Assembleia-Geral Ordinária (AGO) do Unacon Sindical e da Unacon, realizada em 19 de abril de 2018.

As contas do Unacon Sindical foram aprovadas por 57 votos favoráveis, 6 votos contra e duas abstenções, conforme registrado em ata.





151 ISSN 1677-7050



Nº 31, quinta-feira, 15 de fevereiro de 2018

Diário Oficial da União - Seção 3

SINDICATO NACIONAL DOS ANALISTAS E TÉCNICOS DE FINANÇAS E CONTROLE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle - UNACON Sindical, que após registro da decisão da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de julho de 2017, no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamentos de Brasília/DF (Cartório Marcelo Ribas), sob o número 141839, passou a denominar-se, Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle - UNACON SINDICAL, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os seus filiados no território nacional, em dia com suas obrigações, para Assembleia Geral Ordinária de apreciação das contas da referida entidade, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício de 2017, a realizar-se no dia 19 de abril de 2018, às 17h30, em primeira chamada, e às 18h00, em segunda chamada, no seguinte endereço: Cullinan Hplus Premium, localizado no SHN Quadra 4, Bloco E, Asa Norte - Brasília - DF. A documentação pertinente estará à disposição dos filiados, de 19 de março até 18 de abril de 2018, na sede da entidade, das 9h00 às 18h00.

> Em 8 de fevereiro de 2018. RUDINEI MARQUES

> > 151 ISSN 1677-7069

68

65



Nº 19, quinta-feira, 15 de fevereiro de 2018

Diário Oficial da União - Seção 3

UNIÃO NACIONAL DOS ANALISTAS E TÉCNICOS DE FINANÇAS E CONTROLE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle - UNACON, que após registro da decisão da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de julho de 2017, no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil e Casamentos de Brasília/DF (Cartório Marcelo Ribas), sob o número 141840 passou a denominarse, União Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle -UNACON, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os seus associados no território nacional, em dia com suas obrigações, para Assembleia Geral Ordinária de apreciação das contas da referida entidade, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercício de 2017, a realizar-se no dia 19 de abril de 2018, às 17h30, em primeira chamada, e às 18h00, em segunda chamada, no seguinte endereço: Cullinan Hplus Premium, localizado no SHN Quadra 4, Bloco E, Asa Norte - Brasília - DF. A documentação pertinente estará à disposição dos filiados, de 19 de março até 18 de abril de 2018, na sede da entidade, das 9h00 às 18h00.

> Em 15 de fevereiro de 2018 RUDINEI MARQUES





Balanços patrimoniais exercícios findos em 31/12/17 e 31/12/16	2017	2016
Ativo	1.629.412,88	1.609.572,11
Ativo Circulante	1.103.254,27	1.088.353,55
Caixa ou equivalente de caixa (nota 1)	1.094.362,66	1.083.353,55
Créditos a Receber	8.891,61	5.000,00
Ativo Não Circulante	526.158,61	521.218,56
Investimentos	221.062,39	201.076,68
Imobilizado (nota 2)	305.096,22	320.141,88
Passivo	1.629.412,88	1.609.572,11
Passivo Circulante	29.112,50	117.034,02
Contas a pagar	29.112,50	41.185,51
Outras obrigações	29.112,50	75.848,51
Patrimônio Líquido	1.600.300,38	1.492.538,09
Superávit acumulado	1.492.538,09	1.470.576,46
Superávit do período	107.762,29	21.961,63



Contexto Operacional

A Associação Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle – UNACON é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado por iniciativa dos servidores em 15 de janeiro de 1989, com prazo de duração indeterminado.

Constam entre seus objetivos:

- a. promover a unidade e o aprimoramento técnico, cultural, social e comunitário de seus associados;
- b. desenvolver, estimular, patrocinar e publicar trabalhos, pesquisas, sobre assuntos de interesse da carreira e do sistema de Controle Interno e Finanças Públicas:
- viabilizar, mediante convênio o outra modalidade de parceria aquisição de bens e serviços para os associados.

Para atingir os seus objetivos, a Associação desenvolve ações em parcerias com instituições públicas e

privadas buscando assegurar benefícios aos seus associados, por meio de convênios e da prestação de serviços.

A Associação Nacional é mantida pelas transferências e repasses mensais do Unacon Sindical, pelas consignações dos associados beneficiados por convênios e eventuais recursos oriundos de patrocínios e doações.

As suas despesas e custos estão diretamente relacionados com o ônus da mão-de-obra do seu corpo técnico que apoia suas atividades administrativas e operacionais, e com os materiais e serviços necessários ao seu funcionamento.

As demonstrações contábeis aqui contempladas e o parecer do Conselho Fiscal se referem às rubricas contábeis provenientes das citadas atividades.

Em 31 de dezembro de 2017 a Entidade gerou superávit de R\$ 107.762,29

Demonstração do superávit ou déficit exercícios findos em 31/12/17 e 31/12/16	2017	2016	
Receitas (nota 3)	885.721,28	854.297,78	
Receitas de Repasse (art. 61)	705.959,98	596.127,99	
Convênios e Outras receitas	301.353,42	258.169,79	
Despesas	885.721,28	832.336,15	
Pessoal (nota 4)	157.455,61	240.913,80	
Administrativas (nota 5)	101.911,35	56.203,72	
Operacionais (nota 6)	503.546,37	519.064,72	
Depreciação	15.045,66	16.153,66	
Superávit (Déficit) do Período	107.762,29	21.961,63	

Rudinei Marques		Filipe Leão	
Presidente	Noberto Azevedo Santos	Diretor de Finanças	
	Contador CRC 4768-DF		



Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas técnicas de contabilidade para as entidades sem fins lucrativos (nbc

t – 10.19), os Princípios Fundamentais de Contabilidade e, subsidiariamente, as disposições contidas na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

Principais diretrizes contábeis

a. Apuração do superávit (déficit), ativos e passivos circulantes e não circulantes

O superávit (déficit) é apurado pelo regime de competência e inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais e legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

b. Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Tais valores englobam recursos próprios da Entidade.

c. Permanente

Os saldos estão demonstrados pelo custo histórico,

ou seja, pelo seu valor de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, cujas taxas anuais são apresentadas na nota explicativa nº 1.

d. Redução ao valor recuperável dos ativos

Uma provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade do custo do bem é requerida quando os valores dos ativos registrados na contabilidade são superiores àqueles passíveis de serem recuperados por uso ou por venda.

e. Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Direção calcule estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas e despesas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

Caixa ou equivalente de caixa (Nota 1)

	2017	2016
Caixa ou equivalente de саixa	1.094.362,66	1.083.353,55
Bancos cta movimento	103.666,18	26.398,85
Banco do Brasil c/c 403.076-1	103.666,18	26.398,85
Aplicação financeira	990.696,48	1.056.954,70
Banco do Brasil BB FIX	990.696,48	1.056.954,70

Em 31 de dezembro de 2017 as aplicações financeiras estavam lastreadas em títulos de renda fixa.

Imobilizado (Nota 2)

	2017	2016
Imobilizado	305.096,22	320.141,88
Imóveis	279.745,73	279.745,73
Móveis e Utensilios	9.479,00	9.479,00
Instalações	69.748,61	69.748,61
Equipamentos de Informática	3.278,00	3.278,00
Maquinas e Equipamentos	19.644,20	19.644,20
Depreciações	-76.799,32	(61.753,66)

Em 2017, após amplo e minucioso inventário patrimonial, foram dadas baixas de bens inservíveis e com registros desatualizados.



Imobilizado% DepreciaçãoMoveis e Utensílios10%Em 2014 foram efetuadas depreciações
de seus bens patrimoniais, consideran-
do os percentuais ao lado relacionados.Instalações
Equipamentos Técnicos4%Veículos20%Maquinas e Equipamentos10%

Receitas (Nota 3)

	2017	2016
Receitas	885.721,28	854.297,78
Receitas de Repasse (art. 61)	705.959,98	596.127,99
Convênios e Outras receitas	301.353,42	258.169,79

Correspondem as transferências de recursos do UNACON Sindical realizadas com base no art. 61 do estatuto daquela entidade, acrescidas de ingressos de convênios mantidos com instituições de seguro, de serviços odontológicos, dentre outros.

Pessoal (Nota 4)

	2017	2016
Pessoal	157.455,61	240.913,97
Salários e Gratificações	97.894,01	123.040,82
Encargos	36.451,58	76.087,66
Benefícios	26.020,02	41.785,49

Correspondem as despesas com salários e gratificações de funcionários administrativos vinculados à Unacon, bem como gastos com encargos, a exemplo de Inss, Fgts, Pis, etc., e benefícios como plano de saúde, auxílios transporte e alimentação.

Administrativas (Nota 5)

	2017	2016
Despesas Administrativas	101.911,35	56.203,80
Condomínios unidades próprias/terceiros	17.639,70	18.062,20
Água e esgoto	3.650,50	3.290,48
Energia elétrica	8.768,01	8.648,66
Despesas diversas	13.291,26	11.785,30
Imposto s/imóveis	6.471,27	4.276,34
Custo/baixa bens inservíveis		2.529,05
Taxas/tarifas bancárias	262,20	295,69
Gastos com manutenção sistemas	1.683,41	6.911,08
Material de Escritório	525,00	405,00
Assistência Jurídica	49.620,00	-

As despesas administrativas são aquelas que envolvem atividades meio e de suporte, ajudando indiretamente o resultado das ações associativas sindicais. A direção e todo o corpo funcional as mantém sob vigilância permanente.



Operacionais (Nota6)

	2017	2016
Operacionais (nota 6)	503.546,37	519.064,72
Despesas Ressarcimento Classista	317.377,27	333.584,99
Atividades c/Filiados	-	2.724,84
Repasses de Convênios	123.822,78	123.347,26
Diárias e indenizações	50.251,32	53.687,63
Assistência Contábil	12.095,00	5.720,00

Em 2017, manteve-se convênios com a Odontroprev, Sesc, Seguros Mapfre e outras parcerias de caráter associativo, além dos gastos necessários para viabilizar o exercício do mandato classista.

Parecer do Conselho Fiscal Nacional relativo à prestação de contas do Unacon do exercício de 2017

O Conselho Fiscal Nacional (CFN) da UNACON – União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle, no uso de suas atribuições estatuárias e legais, examinou, por amostragem, as prestações de contas relativas ao período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2017, baseando-se na documentação apresentada, nas demonstrações contábeis e nas informações prestadas.

O exame foi feito de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, observando sempre, dentro da técnica usual, o Principio da Materialidade, bem como a legalidade e legitimidade dos documentos que suportam os registros e rubricas contábeis.

As demonstrações contábeis e a documentação pertinente estão de conformidade com as normas e padrões usuais, pelo que somos favoráveis à aprovação das Contas da Diretoria da UNACON, relativas ao período ora examinado.

As contas do Unacon Sindical foram aprovadas em Assembleia-Geral Ordinária (AGO) de apreciação de contas realizada em 19 de abril de 2018.

Brasília/DF, 16 de fevereiro de 2018

João Wagney Pereira dos Santos Presidente do Conselho Fiscal Maria da Conceição Geraldo Membro do Conselho Fiscal

Laura Márcia de Souza Lima Safi Membro do Conselho Fiscal







www.unacon.org.br

SCLN 110, Bloco C, Loja 69/79 Brasília-DF CEP: 70753-530 Fone: (61) 2107-5000